

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI BACHARELADO
EM ENFERMAGEM

ANDRÉ DE NEGREIROS PAZ LANDIM SÁVIA
RAYLLA DA CRUZ

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS
EM IDOSOS:** uma revisão integrativa

TERESINA

2023
ANDRÉ DE NEGREIROS PAZ LANDIM
SÁVIA RAYLLA DA CRUZ

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS
EM IDOSOS: uma revisão integrativa**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPÍ, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Dra. Francisca Cecília Viana
Rocha

TERESINA
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

ANDRÉ DE NEGREIROS PAZ LANDIM
SÁVIA RAYLLA DA CRUZ

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS
EM IDOSOS: uma revisão integrativa

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPÍ, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Dra. Francisca Cecília Viana
Rocha

Data de Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Francisca Cecília Viana Rocha
Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ
(Orientadora)

Prof.^a Dra. Sarai de Brito Cardoso
Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ
(1º Examinador)

Prof.^a Dra. Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras
Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ

(2º Examinador)

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a todos que direta ou indiretamente ajudaram na conclusão deste trabalho. Em particular, expressamos nossa profunda gratidão a Deus por sua sabedoria e graça em nos guiar em nossa jornada acadêmica, e também somos gratos ao Centro Universitário UNINOVAFAPI pelas oportunidades e apoio que nos foi dado. Suas bênçãos e orientação divina, bem como a estrutura acadêmica oferecida por esta instituição são a base para atingir esse objetivo. Reconhecemos sua mão em cada passo do caminho. Além disso, gostaríamos de agradecer às nossas famílias pelo seu amor inabalável e apoio constante em nos ajudar. Somos muito gratos aos nossos amigos, cuja amizade e incentivo nos sustentaram em momentos difíceis e nos trouxeram alegria. Obrigado ao nossa orientadora Dr. Francisca Cecilia Viana Rocha pela partilha de conhecimento, experiência e paciência. Gostaríamos de agradecer à Banca Examinadora pela sua valiosa contribuição.

Este trabalho é dedicado a todos vocês, reconhecendo verdadeiramente a importância de cada pessoa na concretização deste projeto. Por fim, expressamos nossa sincera gratidão ao Centro Universitário UNINOVAFAPI e a todos aqueles que nos ajudaram neste processo. Obrigado a todos!

RESUMO

Objetivo: Identificar e descrever as produções científicas, sobre estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos, destacando tratamentos disponíveis e situações relacionadas a estratégia de saúde na família. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas seguintes bases de dados: Lilacs e Scielo, entre agosto e setembro de 2023, utilizando o cruzamento dos descritores controlados: “Enfermagem”, “Idoso”, “Prevenção de doenças crônicas” e “Promoção da saúde”. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos para a discussão, escolhidos criteriosamente com base na qualidade da pesquisa, nas informações apresentadas e na diversidade de metodologias empregadas. A intenção foi englobar uma variedade de perspectivas teóricas e práticas, permitindo uma análise mais completa e enriquecedora. Cada artigo selecionado ofereceu informações específicas e complementares, contribuindo para a construção de uma discussão sólida e informada sobre o tópico em foco. **Conclusão:** A revisão ressalta a importância de abordagens multidisciplinares e individualizadas para otimizar os resultados e enfrentar os desafios únicos associados ao envelhecimento e a incidência de doenças crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Idoso; Prevenção de doenças crônicas; Promoção da saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify and describe scientific productions on strategies for the prevention and treatment of chronic diseases in the elderly, highlighting available treatments and situations related to family health strategy. **Methods:** This is an integrative literature review, with a search in the Lilacs and Scielo databases between August and September 2023, using the crossing of controlled descriptors: "Nursing," "Elderly," "Prevention of chronic diseases," and "Health promotion." **Results:** Ten articles were selected for discussion, carefully chosen based on the quality of the research, the information presented, and the diversity of methodologies employed. The intention was to encompass a variety of theoretical and practical perspectives, allowing for a more comprehensive and enriching analysis. Each selected article provided specific and complementary information, contributing to the construction of a solid and informed discussion on the topic at hand. **Conclusion:** The review emphasizes the importance of multidisciplinary and individualized approaches to optimize results and address the unique challenges associated with aging and the incidence of chronic diseases.

KEYWORDS: Nursing; Elderly; Prevention of chronic diseases; Health promotion.

INTRODUÇÃO

A saúde dos idosos é uma preocupação cada vez mais crescente em todo o mundo, devido principalmente ao envelhecimento da população e ao aumento da prevalência de doenças crônicas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹, as doenças crônicas são responsáveis por cerca de 70% das mortes em todo o mundo, onde mais de 80% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda. No Brasil, estima-se que a população idosa corresponda a cerca de 14% da população total, sendo que a maioria desses indivíduos possui pelo menos uma doença crônica².

O envelhecimento é um processo biológico, natural e inevitável que envolve mudanças físicas, psicológicas e sociais no organismo. Essas mudanças afetam a funcionalidade do corpo, causando a redução da regeneração celular, diminuição da elasticidade da pele e o declínio cognitivo. Fatores genéticos, estilo de vida, ambiente e condições de saúde influenciam o envelhecimento, por isso ele não ocorre da mesma forma. Cada indivíduo vivencia o envelhecimento de forma única. É importante não encarar o envelhecimento como uma doença, mas como uma etapa natural inerente a todo ser humano³.

Nesse contexto, a prevenção e tratamento das doenças crônicas em idosos devem ser uma prioridade, pois afetam diretamente sua qualidade de vida. A enfermagem nesse sentido, se torna essencial na identificação de fatores de risco, na realização de intervenções preventivas e na implementação de medidas educativas sobre hábitos saudáveis. Os enfermeiros também podem auxiliar na administração de medicamentos e monitoramento constante dos idosos, garantindo a adesão ao tratamento. Por isso, é essencial que os enfermeiros estejam capacitados para oferecer a assistência necessária aos idosos⁴.

É importante destacar que o tratamento e prevenção de doenças crônicas direcionados para a população idosa não pode estar limitada apenas ao âmbito clínico, mas também deve envolver questões sociais, econômicas e culturais. É necessário considerar que uma boa parte dos idosos brasileiros possuem limitações financeiras e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, o que acaba comprometendo sua adesão ao tratamento e a realização de exames preventivos.

Em meio a isso, existem ainda os aspectos culturais e psicossociais que também afeta esse grupo de pessoas, como por exemplo, sentimentos como a solidão, o isolamento e a depressão, também podem influenciar negativamente a saúde dos idosos. Portanto, é fundamental que haja uma abordagem integral e multidisciplinar no cuidado aos idosos, com a

participação de diferentes profissionais, incluindo enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos, entre outros⁵.

A compreensão dessas estratégias é essencial para que se possa garantir a saúde e bemestar dos idosos e assim, como consequência desenvolver estratégias que promovam um ambiente mais saudável e participativo na sociedade, visto que cabe a cada um zelar por essa classe tão vulnerabilizada⁶.

O acompanhamento das mudanças decorrentes do envelhecimento é essencial para que o idoso possa desfrutar de melhores condições de saúde para uma boa qualidade de vida. Desta forma, pelo fato de o enfermeiro ser o profissional que está mais próximo da comunidade, cabe a ele a participação ativa em estratégias preventivas e educativas em saúde. Com isso, a realização deste trabalho se justifica pela importância de compreender quais estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos podem contribuir para melhor qualidade de vida dessas pessoas.

MÉTODO

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa da literatura, seguindo a definição proposta por Whitemore e Knafl⁷. Na visão desses autores a revisão integrativa permitirá a análise, síntese e avaliação de estudos publicados para trazer luz sobre questões que podem contribuir para o fortalecimento de uma ideia ou contexto. A revisão integrativa é um método que possibilita a busca, avaliação crítica e síntese das evidências disponíveis sobre um determinado tema, contribuindo para a compreensão e fundamentação do conhecimento científico⁸.

Portanto, este estudo busca direcionar seu foco para as estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos, por meio da análise de literaturas recentes, com base na seguinte questão norteadora: “Quais são as estratégias mais efetivas de prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos, levando em consideração fatores como idade avançada, comorbidades e fragilidade física e mental?”

Para a condução desta pesquisa, todos os artigos foram analisados seguindo as etapas: seleção da questão norteadora; definição de termos-chave; critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; extração das informações pertinentes; interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento produzido.

Para a identificação e seleção dos estudos, foram utilizados descritores relacionados ao tema da pesquisa em bases de dados eletrônicas relevantes, como: Scientific Electronic Library

Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). O levantamento de trabalhos científicos foi complementado por uma busca manual em referências bibliográficas de artigos relevantes.

Os descritores utilizados foram: “idoso”, “prevenção”, “tratamento”, “envelhecimento” e “enfermagem”; “elderly”, “prevention”, “treatment”, “aging” and “nursing”; “anciano”, “prevención”, “tratamiento”, “envejecimiento”, “enfermaria”.

Para a realização desta revisão integrativa, foram incluídos estudos originais publicados nos últimos 10 anos (2013 a novembro de 2023), desde que alinhados com os objetivos do estudo. Foram excluídos os seguintes tipos de documentos: artigos de revisão, teses, monografias, revisões sistemáticas e trabalhos duplicados. A estratégia de busca também seguiu com a abordagem PICO, utilizando os critérios de inclusão apresentados no Quadro 1: Quadro 1 – Critérios de inclusão segundo PICO

Acrônimo	Definição	Descrição
(P)	Paciente ou problema	Pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.
(I)	Intervenção	Estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas.
(Co)	Contexto	Ausência de estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas.

Fonte: Produzido pelos autores (2023).

A estratégia PICO é utilizada para desenvolver questões de pesquisa objetivas, especificando a população ou problema de interesse, intervenção ou exposição em investigação, além do contexto em que ocorre. Ao incorporar essa abordagem, o estudo tem como objetivo fornecer uma análise abrangente das estratégias mais efetivas para a prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos disponíveis na literatura nacional e estrangeira.

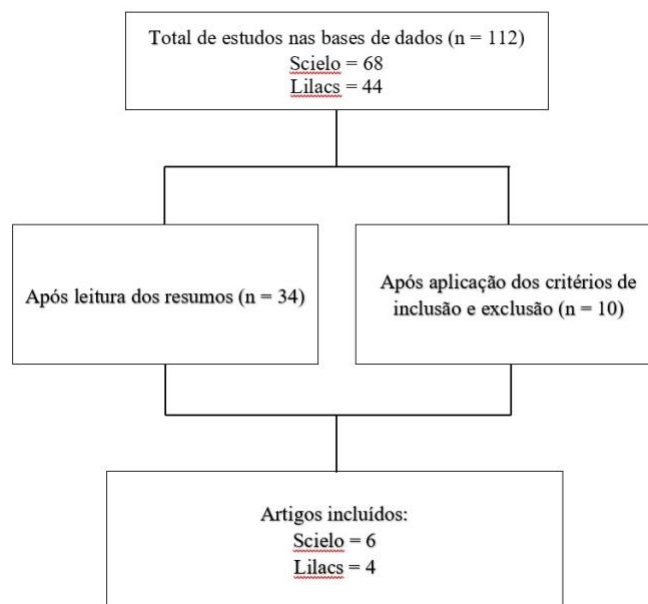
A coleta dos dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2023, no horário de disponibilidade dos pesquisadores nos bancos de dados virtuais selecionados por meio de um instrumento construído pelos pesquisadores. As informações foram analisadas através de uma síntese, que consiste na análise qualitativa dos resultados e conclusões das pesquisas selecionadas, conforme objetivos propostos na pesquisa.

RESULTADOS

A seleção dos estudos ocorreu após a identificação, em base de dados, daqueles que apresentam os descritores considerados na pesquisa, resultando em 112 artigos, sendo 68 no Scielo e 44 no

Lilacs. Em seguida, foi realizada a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, onde foram selecionados apenas 34 para leitura dos resumos. Ao finalizar essa etapa, apenas 10 estudos foram selecionados para a análise, conforme apresentado no diagrama a seguir:

Figura 1 – Diagrama de identificação e seleção dos artigos.



Fonte: Produzido pelos autores (2023).

O Quadro 2 apresenta a síntese dos artigos incluídos na revisão com destaque para autor/ano, título e a base de dados empregada. A visualização dessas informações auxiliou na seleção das informações pertinentes à temática.

Quadro 2 – Apresentação da síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa

Nº	Ano	Título	Base de dados
01	2023	Envelhecimento saudável e atenção à pessoa idosa com doença crônica: avaliação qualitativa das necessidades em 14 ilhas do Caribe oriental e meridional	SciELO
02	2021	Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes	SciELO
03	2019	Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde	Lilacs
04	2017	Discursos dos profissionais de saúde da família na ótica da assistência à saúde do idoso	SciELO
05	2017	Atividade física de idosos e a promoção da saúde nas unidades básicas	Lilacs
06	2016	Programa de gerenciamento de doenças crônicas em um plano de saúde, São Paulo, Brasil	Lilacs
07	2015	Envelhecimento populacional e doenças crônicas: Reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública.	SciELO

08	2015	Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família	Lilacs
09	2012	Prevenção de doenças em idosos: os equívocos dos atuais modelos	SciELO
10	2011	Estratégias para o enfrentamento das doenças crônicas: um modelo em que todos ganham.	SciELO

Fonte: Produzido pelos autores (2023).

O Quadro 3 apresenta os nomes dos autores dos artigos selecionados, o tipo de método empregado por eles em suas pesquisas e os resultados encontrados. **Quadro 3 – Apresentação de autores selecionados na pesquisa**

Nº	Autor	Tipo de estudo	Resultados
01	VanDevanter et al.	Pesquisa qualitativa	A necessidade de maior esclarecimento para a população, assim como para os profissionais da saúde para que se possa reconhecer as doenças e prestar melhor serviço à população.
02	Figueiredo et al.	Estudo qualitativo	Observou aspectos que contribuem para adoecimento e dependência em idosos dependentes: diferenças de escalas de idade, apoio da família e da sociedade, condições socioeconômicas e por fim, que o sistema de saúde de prevenção e de cuidado ao idoso ainda é muito precário no Brasil.
03	Schenker e Costa	Observação participante; qualitativo.	Os cuidados aos usuários com doenças crônicas devem acontecer de modo integral, o que só é possível se articulado em rede. O trabalho intersetorial possibilitaria maior assistência e garantia de acesso aos serviços prestados aos idosos com doenças crônicas.
04	Amthauer e Falk	Pesquisa qualitativa	A partir dos estudos se levantou sete categorias relacionadas a prevenção e tratamento: Visita domiciliar, grupos de convivência, atividades físicas, escuta, vínculo, corresponsabilização do idoso e prevenção de agravos.
05	Sá et al.	Pesquisa quantitativa descritiva transversal.	Benefícios fisiológicos, sociais e psicológicos, prevenção de doenças, melhora na qualidade de vida e maior independência funcional.
06	Manso et al.	Pesquisa transversal	Verificou-se que a prática de atividade física e de autocuidado é fator preponderante nesse processo.
07	Barreto et al.	Estudo descritivo	A oferta de assistência aos idosos a partir da atuação em redes dos serviços de atenção à saúde; produção de informações nas Vigilâncias Epidemiológicas; e realização de ações de prevenção e promoção para a saúde em atividades multiprofissionais, com inclusão da família na assistência.
08	Pimenta et al.	Estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa.	Constatou-se necessidade de políticas públicas que possam prevenir tais doenças, e quanto aos tratamentos, possibilitar melhor acesso.
09	Veras	Estudo qualitativo	A análise apontou as dificuldades de implantação de programas de prevenção e as razões do fracasso de diversos programas de promoção da saúde, prevenção e gerenciamento de doenças crônicas no grupo etário dos idosos.
10	Veras	Artigo de opinião, descritivo.	O modelo de atenção à saúde do idoso deve possuir um fluxo bem desenhado de ações de educação, promoção da saúde, prevenção de doenças evitáveis, postergação

			de moléstia, cuidado o mais precocemente possível e reabilitação de agravos.
--	--	--	--

Fonte: Produzido pelos autores (2023).

DISCUSSÃO

Ao adentrar no âmbito da análise dos resultados obtidos no tocante ao tratamento e prevenção de doenças crônicas em idosos, depara-se com um cenário complexo e variado em que existe a necessidade de demandas com abordagens mais humanizadas e que se aproximem da realidade vivenciada pela população idosa brasileira.

A complexidade inerente às condições de saúde nessa faixa etária exige maior rigor na observação de informação, considerando não apenas a eficácia de intervenções medicamentosas, mas também a influência das estratégias preventivas e o estilo de vida de cada idoso. Neste contexto, ressalta-se a necessidade de examinar de forma crítica as evidências científicas, para que se possa compreender os fatores que permeiam a gestão de enfermidades crônicas em idosos, levando em consideração fatores que influenciam a presença de comorbidades, a resposta individual aos tratamentos e a integração de abordagens não farmacológicas.

Um dos estudos selecionados destacou-se os desafios do sistema brasileiro de saúde pública diante da elevada incidência de doenças crônicas na população idosa, o que torna complexas a implementação de medidas de prevenção e tratamento, visto que apresentam variados fatores etiológicos, extensos períodos de latência, curso prolongado e associação a deficiências e incapacidades funcionais. Diante disso entende-se a dificuldade de definir causas e até mesmo o diagnóstico⁹.

Esses autores apontam ainda que, por se tratar de doenças com evolução lenta, muitas pessoas só procuram ajuda médica quando os estágios das doenças já estão avançados. Como estratégias de prevenção a essas doenças crônicas, eles frisam o aprimoramento da Atenção Primária a Saúde (APS) nos atendimentos da estratégia Saúde da Família e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Brasil⁹.

Essa possibilidade leva em consideração o fato de que a Atenção Primária à Saúde é a primeira porta de entrada do cidadão aos serviços de saúde no país, portanto, a ampliação e a

qualidade desses serviços pode ser um diferencial na vida da população idosa, que terá assistência à saúde mais acessível e integral⁹.

Outro estudo destaca os avanços e desafios da atenção à saúde da pessoa idosa portadora de doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. Esses realizaram uma pesquisa qualitativa, onde foram entrevistadas cinco idosas com idade entre 84 e 88 anos de idade, três delas estavam acompanhadas por familiares. Também foram entrevistados gestores da saúde¹⁰.

Ao analisar os dados, os autores identificaram ações voltadas à atenção à saúde dos idosos, sobretudo dos que convivem com doenças crônicas, com destaque para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que é composto por equipe multiprofissional que presta suporte e acompanhamento aos idosos. Nesta pesquisa foram apontadas estratégias de ampliação do atendimento de idosos com doenças crônicas, com destaque para a criação de grupos terapêuticos, como um mecanismo de prevenção de doenças e promoção da saúde direcionadas para mudanças no estilo de vida e na interação com outras pessoas que vivenciam uma situação semelhante¹⁰.

Destacou-se em outro estudo que as doenças crônicas em idosos se configuram como um importante problema de saúde pública, visto que o aumento do índice de envelhecimento populacional não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Tal preocupação recai sobre o fato de que junto com o envelhecimento ocorre uma maior dependência desse grupo de pessoas¹¹.

No estudo realizado por esses autores, foi identificado que todos os entrevistados faziam tratamento medicamentoso e as doenças cardiocirculatórias foram as mais prevalentes. Tal constatação leva em consideração o risco que o tratamento sem o devido acompanhamento pode representar, uma vez que existe a possibilidade de interação medicamentosa, polifarmácia, adesão deficiente, entre outros. Desta forma, esses autores destacam que o acompanhamento é fundamental na prevenção de complicações para idosos portadores de doenças crônicas. Portanto, destacam a importância de parcerias entre o idoso, familiares e as unidades de saúde da rede de Atenção Primária à Saúde para fazer o monitoramento do tratamento¹¹.

As estratégias de enfrentamento a doenças crônicas em idosos, utilizam a resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar para demonstrar um modelo de linha de cuidados integrando a promoção e a atenção à saúde do idoso. Esse autor propõe a adoção de programas de gerenciamento de doenças para idosos, pois estes possuem um custo-benefício mais baixo, pois o tratamento adequado reduz não apenas os gastos com custos de saúde, como internação hospitalar, como também influencia o bem-estar e a qualidade de vida do idoso¹².

Em outro estudo, destaca-se que um dos grandes equívocos é trabalhar estratégias de prevenção e identificação dessas doenças em idosos, pois, segundo ele, geralmente estes já

apresentam estágios avançados das doenças crônicas. Sugere nesse caso uma política de saúde que atenda de forma preventiva a população ainda jovem, com ações educativas eficazes, promoção da saúde, prevenção e assistência precoce, e destaca a atividade física regular como uma ação fundamental de prevenção de doenças para pessoas idosas¹³.

Quanto ao tratamento, a estratégia de cuidados, observa-se que deve focar no monitoramento do idoso e somente se encerra nos momentos finais da vida, na unidade de cuidados paliativo. Desta forma, entende-se que é necessário fazer o monitoramento dos problemas de saúde do idoso, para estabilizar seu quadro e manter sua capacidade funcional pelo maior tempo possível¹³.

As estratégias de tratamento e prevenção de doenças crônicas, os programas de educação física em Unidades Básicas de Saúde (UBS), como uma medida preventiva importante para a saúde dos idosos, visto que, além de melhorar o desempenho físico, também melhora a qualidade de vida, oportuniza maior independência funcional e traz benefícios fisiológicos e psicológicos para os idosos. Desse modo, a prevenção de doenças em pessoas idosas, segundo esse estudo, parte de um trabalho de promoção de programas de educação física em UBS, assim como de educação em saúde para a população¹³.

A abordagem às doenças crônicas na população idosa pode ser realizada por meio de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos, como um investimento com elevada relação custo-efetividade no panorama da saúde pública. A intervenção focada na prevenção dessas doenças não apenas contribui para a melhoria da qualidade de vida, mas também demonstra ser uma estratégia, economicamente eficaz¹⁴.

Ressalta-se ainda que ao direcionar recursos para a promoção de estilos de vida saudáveis, campanhas educativas e detecção precoce, é possível reduzir significativamente os custos associados ao tratamento dessas doenças a longo prazo. Essa abordagem não apenas atua na redução do impacto financeiro, mas também promove um ambiente propício para a construção de comunidades mais saudáveis, com indivíduos empoderados a adotar práticas preventivas em seu cotidiano¹⁴.

Os cuidados destinados aos idosos podem ser organizados em sete categorias distintas, demonstrando uma abordagem multidimensional. Entre essas categorias, destacam-se a visita domiciliar, que propicia uma atenção mais individualizada, os grupos de convivência, que promovem a interação social e o suporte emocional. A inclusão de atividades físicas ressalta a importância da manutenção da saúde física e mental na terceira idade¹⁵.

Esses autores também dão ênfase à escuta e ao estabelecimento de vínculos o que sinaliza uma abordagem humanizada, reconhecendo as necessidades individuais dos idosos.

Também citam a corresponsabilização do idoso, onde destaca-se a importância da participação ativa na gestão de sua própria saúde, enquanto a categoria de prevenção de agravo evidencia a preocupação com medidas efetivas para evitar complicações de saúde. Esse agrupamento reflete uma visão integrada dos cuidados destinados aos idosos, reconhecendo a complexidade de suas necessidades e promovendo uma abordagem centrada no bem-estar, saúde e qualidade de vida¹⁵.

As estratégias devem ser direcionadas para um programa de promoção da saúde, caracterizado pela implementação de atividades organizadas e sistematizadas, que envolvam desde fatores nutricionais, físicos e terapêuticos. Essas atividades abrangem não apenas o controle de enfermidades e agravos, mas também a prevenção direcionada a uma população com um perfil epidemiológico de risco conhecido, como os idosos¹⁶.

Portanto, ressalta-se a importância da ação e coordenação interprofissional entre diferentes profissionais de saúde na concepção e execução desses programas. Dessa forma, a abordagem se mostra mais eficiente, indo além do tratamento de doenças para incorporar estratégias preventivas, reconhecendo a necessidade de uma atuação integrada e coordenada para enfrentar desafios de saúde específicos em determinadas populações¹⁷.

Por fim, podem ser implementadas medidas estratégicas, como o treinamento para cuidadores médicos e familiares sobre sinais de distúrbios cognitivos, o que é fundamental para melhorar a qualidade de cuidados aos idosos. No entanto, essas iniciativas enfrentam desafios significativos, como a falta de acesso à tecnologia e a escassez de educação sobre a sua utilização para fins educacionais¹⁸.

Essa limitação é agravada pelos atrasos na adoção da tecnologia em muitas locais, impactando diretamente as iniciativas de educação para a saúde, especialmente para idosos e prestadores de cuidados. Esses autores também citam a ausência de unidades dedicadas ao envelhecimento nos Ministérios da Saúde em muitas estruturas governamentais insulares, o que acaba representando uma falha significativa no contexto da saúde¹⁸.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos sobre saúde do idoso, especialmente sobre as estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas destacam a importância do trabalho intersetorial, envolvendo toda a rede de cuidado, pois considera diferentes fatores de causa e de prevenção de doenças crônicas. O papel do enfermeiro é fundamental nesse contexto de aproximação da comunidade com os serviços de saúde, assim como de prevenção às doenças crônicas.

Observou-se ainda nos estudos elencados, a importância da promoção da autonomia, da independência e da participação dos idosos, seja em grupos de convivência, em práticas individuais ou no contexto familiar, destacando esses pontos como estratégias importantes para a promoção do envelhecimento ativo.

As ações visam prevenir complicações futuras relacionadas às doenças crônicas, melhoras significativas nos componentes da capacidade funcional e na execução das atividades de vida cotidianas, acessos a diferentes opções de atividades físicas, melhorias na saúde mental.

REFERÊNCIAS

- 1 OMS - Organização Mundial da Saúde. Saúde dos Idosos. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.
- 2 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.
- 3 Carvalho FA; Barcellos JV. Promoção da saúde e envelhecimento ativo. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 18, n. 4, p. 847-856, 2015.
- 4 Lopes OCA et al. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery. v. 24, n. 2 2020.
- 5 Rocha AS *et al.* O papel da enfermagem na prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.
- 6 Salvador EP *et al.* Estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas em idosos: uma revisão integrativa. Jornal Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, v. 25, n. 1, p. e20190028, 2022.
- 7 Whittemore R; Knafl K. The integrative review: update methodology. J Adv Nurs, v. 52, n. 5, p. 546-53, 2005.

- 8 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, 2019.
- 9 Pimenta FB *et al.* Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 8, p. 2489-2498, 2015.
- 10 Schenker M, Costa DH. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 4, p. 1369-1380, 2019.
- 11 Figueiredo AEB, Ceccon RF, Cunha JH. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 1, p. 77-88, 2021.
- 12 Veras RP. Estratégias para o enfrentamento das doenças crônicas: um modelo em que todos ganham. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, v. 14, n. 4, p. 779-786, 2011.
- 13 Veras RP. Prevenção de doenças em idosos: os equívocos dos atuais modelos. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 28, p. 10, p. 1834-1840, out, 2012
- 14 Barreto MS, Carreira L, Marcon SS. Envelhecimento populacional e doenças crônicas: reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública. *Revista Kairós Gerontologia*, v. 18, n. 1, p. 325-339, 2015.
- 15 Amthauer C; Falk Jw. Discursos dos profissionais de saúde da família na ótica da assistência à saúde do idoso. *Rev Fund Care Online*, v. 9, n. 1, p. 99-105, 2017.
- 16 Manso MEG *et al.* Programa de gerenciamento de doenças crônicas em um plano de saúde, São Paulo, Brasil. *Cienc Cuid Saude*, v. 15, n.2, p. 321-327, 2016.
- 17 Sá PHVO, Cury GC, Ribeiro LCC. Atividade física de idosos e a promoção da saúde nas unidades básicas. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 14 n. 2, p. 545-558, maio/ago. 2016.
- 18 Vandevanter N, Naegle M, Nazia N, Bamodu A, Marx ES. Envelhecimento saudável e cuidados aos idosos com doenças crônicas: uma avaliação qualitativa das necessidades em 14 ilhas do leste e do sul das Caraíbas. *Rev Panam Salud Publica*, v. 47, p. 1-6, 2023 **APÊNDICE**

**TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS
CRÔNICAS EM IDOSOS**

ANEXO: Declaração da correção ortográfica (OBRIGATÓRIA)
Instituição Coparticipante (pesquisa de campo)
Declaração da
Parecer do CEP (pesquisa de
campo)

ANDRÉ DE NEGREIROS PAZ LANDIM
SÁVIA RAYLLA DA CRUZ

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS
EM IDOSOS: uma revisão integrativa

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPÍ, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Dra. Francisca Cecília Viana
Rocha

Data de Aprovação: 23 / 03 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Francisca Cecília Viana Rocha

Prof.^a Dra. Francisca Cecília Viana Rocha
Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ
(Orientadora)

Sarai de Brito Cardoso

Prof.^a Dra. Sarai de Brito Cardoso
Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ
(1º Examinador)

Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras

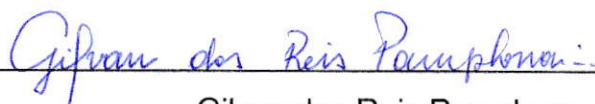
Prof.^a Dra. Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

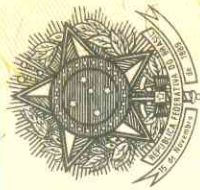
Eu, Gilvan dos Reis Pamplona, graduado em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado "**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS: uma revisão integrativa**", dos alunos André de Negreiros Paz Landim e Sália Raylla da Cruz.

Declaro ainda que o presente trabalho, encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 01 de dezembro de 2023.

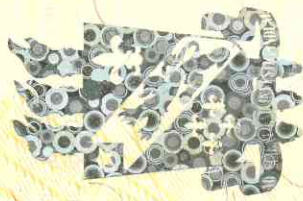


Gilvan dos Reis Pamplona
CPF: 797.043.523-87
RG: 1.757.773 SSP-PI



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

CREDECENCIADA PELO DECRETO ESTADUAL Nº 9.844 DE 08 DE JANEIRO DE 1998



A REITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS confere o título de LICENCIADO EM LETRAS/PORTUGUÊS em 27 de novembro de 2.004 a

GILVAN DOS REIS PAMPLONA

nascido(a) a 1 de janeiro de 1.979 nacionalidade Brasileiro
naturalidade SÃO RAIMUNDO NONATO - PI cédula de identidade 1757773 SSP PI

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Teresina, 21 de julho de 2.005.

Maria do Socorro da Costa Machado
PRO-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Gilvan dos Reis Pamplona
DIPLOMADO

Valéria Madalena Martins
REITORA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
DIVISÃO DE CONTROLE ACADÊMICO E DIPLOMAÇÃO

DIPLOMA REGISTRADO NA FORMA DO PARÁGRAFO 1º DO
ARTIGO 48 DA LEI. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, E DECRETO
ESTADUAL Nº 9.844 DE 08 DE JANEIRO DE 1998.

REGISTRO Nº	190	LIVRO Nº	17
FOLHA Nº	95	REGISTRO ACADÊMICO	1457613
DATA DE REGISTRO 22/7/2005			

Guilherme Moura de Moura Martins
ENCARREGADO(A) DOS REGISTROS

Rosângela Maria Gomes Soares
ROSANGELA MARIA GOMES SOARES
CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE ACADÊMICO E DIPLOMAÇÃO

Maria Rosario de Fatima Ferreira Batista
MARIA ROSARIO DE FATIMA FERREIRA BATISTA
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

RECONHECIMENTO DO CURSO

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
LETRAS/PORTUGUÊS. RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 452/91. E
PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE 19 DE MARÇO DE 1991.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

DECLARA-SE PARA OS NECESSÁRIOS FINS QUE O(A)
PORTADOR(A) DO PRESENTE DIPLOMA ESTÁ LICENCIADO(A) EM
LETRAS, COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.